



Inaugurou-se ontem, na Avenida Rio Branco, ao lado da Agência Avenida da Caixa Econômica, a exposição permanente e posto de vendas de joias da Caixa Econômica, onde serão diretamente vendidas ao público as joias adjudicadas à Caixa. As fotografias focalizam: um aspecto da inauguração, quando falava o presidente da Caixa, Dr. Aristio Pinto; um aspecto externo e as instalações da nova dependência da Caixa Econômica.

PESO NO ESTÔMAGO?
A causa pode ser o fígado
Tome **PÍLULAS**
CARTER
para o fígado
Aliviam de verdade...
Embalagem vermelha

ITÁLIA
Com esse título — "Itália", chega-nos uma nova revista, editada nesse país, destinada a aumentar o entrelaçamento cultural que nos prende à Itália. É uma demonstração de fino apuro na arte, notando-se em cada página perfeição, esmero, elegância. Publicação oficial do Departamento Nacional de Turismo e das Estradas de Ferro Italianas. "Itália" há de despertar interesse e admiração. Um número de pura arte, que merece ser apreciado.

MAIS ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS NO SUL
O Instituto Agronômico do Sul submeteu à aprovação do Ministério da Viação, diagramas e especificações técnicas dos transmissores destinados às estações que o Instituto pretende instalar em Pelotas e Passo Fundo, no Estado do Rio Grande do Sul, em Rio Quador, Estado de Santa Catarina, e em Ponta Grossa, Estado do Paraná, tendo o ministro exarado o seguinte despacho: "Concedo ao Serviço do Meteorológico do Ministério da Agricultura, a permissão para, nos termos do parecer da C. T. R., instalar as estações de que se trata no mesmo parecer. Aprovo as especificações e os diagramas dos transmissores, constantes do processo. A C. T. R. instrua que as estações deverão funcionar exclusivamente em radiotelegrafia e nas frequências do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura".

AUMENTAR O PREÇO DAS UTILIDADES?
Urge aumentar o rendimento do seu dinheiro
Consulte nossas taxas e vantagens
CASA BANCARIA FEDERAL DE DESCONTOS S. A.
Rua da Assembleia n. 105

INAUGURA-SE EM PORTO-ALEGRE A SEGUNDA REUNIÃO DE ADMINISTRAÇÕES RODOVIÁRIAS

Como está se desenvolvendo o plano rodoviário do Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 4 (De A. R., enviado do Correio da Manhã). — Porto Alegre reúne neste momento técnicos rodoviários de todo o país. A reunião foi promovida pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER), em obediência a dispositivo do decreto-lei 8.463, de 1945, que, reformando esse departamento, estabeleceu reuniões periódicas de seus técnicos, a fim de concertarem providências alinhadas à execução da política rodoviária prevista na legislação federal e na dos Estados.

No Clube do Comércio, realizou-se ontem a sessão solene da abertura da Reunião, presidida pelo governador Walter Jobim, que se achava indicado dos arts. 1º e 2º da Constituição, representante do ministro da Viação; Edgar Schneider, presidente da Assembleia Legislativa; Hugo Canabal, presidente do Tribunal de Justiça; D. Vicente Scherer, arcebispo metropolitano; Gabriel Pedro Moscarini, prefeito de Porto Alegre; Saturnino Iraga, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem; general Newton Estillac Leal, comandante da 3ª Região Militar; brigadeiro do Ar Alvaro Heckemer; José Batista Pereira, secretário de Viação e Obras Públicas; Ivo Wolff, presidente do Conselho Rodoviário e secretário do Estado.

O engenheiro Saturnino Iraga foi o primeiro orador da solenidade. De início, o diretor-geral do DNER reportou-se aos resultados da Primeira Reunião de Administrações Rodoviárias, realizada em abril do ano passado em São Paulo e depois fez apreciação do tema desta Segunda Reunião, ressaltando-lhe a importância na vida rodoviária nacional e terminou por agradecer a generosa acolhida que os participantes

da Reunião vêm tendo em Porto Alegre e de suas autoridades.

O sr. Ivo Wolff saudou os técnicos rodoviários uruguaios e argentinos presentes à Reunião para a qual foram especialmente convidados. Por fim discursou o governador Walter Jobim, que teve o ensejo de pôr de manifesto os resultados da obra que vem executando no Estado e Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (DAER) e a política rodoviária do governo federal.

Em execução o plano rodoviário do Rio Grande do Sul

Procuramos saber o que está fazendo o DAER no Estado, pois, o governador Walter Jobim no seu discurso pôs referência às linhas mestras do plano de estradas, sem descer a minúcias que o momento não comportaria. E o reporter vai sintetizar o que apurou depois, conforme se segue:

Abalo do Acre
Quando o então coronel Oswaldo Cordeiro de Farias iniciou sua administração como interventor do Estado, entre outros dois problemas sérios teve de enfrentar estes: o das estradas de rodagem e o ensino rural. Tivemos incumbência do *Correio da Manhã*, nessa época, de uma série de correspondências sobre coisas do Rio Grande do Sul, e aí, ainda guardamos bem viva a impressão que nos deixou o engenheiro Batista Pereira no seu penoso trabalho de estruturação de um órgão, que pouco depois seria o DAER, para tirar de situação pouco honrosa o Rio Grande do Sul, em face das demais unidades federais. Diz-se talvez com um pouco de exagero e uma pontinha de perversidade que o poderoso e rico Estado se achava então até com inveja do Acre, pois suas vilas e fortíssimas estradas municipais, estavam muito longe de dar suporte econômico à produção agrícola mesmo dos municípios mais próximos de Porto Alegre.

E hoje
Hoje, a rede rodoviária do Rio Grande do Sul soma seis mil quilômetros só de estradas estaduais, que de início foram construídas para servir às regiões de produção agrícola. Depois essas estradas estaduais atingiram também a campânia, as zonas de criação de gado, como os municípios de Uruguiana, Alegrete, Livramento, Quaraí, Bagé e Jaguarão, nas fronteiras argentina e uruguaia. Embora não estejam ultimadas as ligações das estradas que se dirigem a essas fronteiras, já se nota agora mais intercâmbio econômico e cultural do Rio Grande com o Uruguai e a Argentina nos municípios fronteiriços e mesmo um pouco de turismo, que até recentemente só se fazia pela aviação, estrada de ferro e pela navegação.

Porto Alegre-Uruguaiana
Atualmente existe ligação entre Porto Alegre e Uruguiana numa extensão de 680 quilômetros, passando por Santa Maria, é constituição de velhas estradas estaduais melhoradas. Entretanto, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem delegou ao DAER a incumbência de construir uma estrada federal de primeira classe entre as duas grandes cidades, serviço esse que se acha em pleno andamento. Essa estrada nova passará por S. Gabriel e Rosário. Duas equipes de máquinas, pertencentes aos dois departamentos, estão trabalhando entre Guaíba e S. Gabriel. Trata-se de construção de administração direta do próprio DAER.

Porto Alegre-Alegrete
Essa estrada possibilitará outra ligação de Porto Alegre com Montevideu. Logo no seu início atravessará o rio Quaiaba, perto de Porto Alegre. O DNER já entrou com 11 milhões de cruzeiros para sua construção.

Uruguiana-Barra de Quaraí
Essa ligação está se fazendo e atenderá os interesses do Brasil, Uruguai e Argentina. Se houverem mais máquinas estaria pronta dentro de dois anos, pois sua extensão não excede de 60 quilômetros. Não queremos dizer que o DAER dispõe de poucas máquinas para estradas de rodagem. Hoje, o Rio Grande do Sul, depois do DNER, é o Estado que possui maior parque de dessas máquinas, que excedem de 300 unidades, além de 400 caminhões, e distribuídas por todo o interior do Estado. Para conservá-las em forma, há uma grande oficina em Porto Alegre e outras menores instaladas junto das 11 Residências do interior.

Outras estradas
Além daquelas estradas, visando fronteiras há outras tipicamente estaduais para ligações intermunicipais. São assim as de Nova Petrópolis-Canela em uma região de grande produção agrícola e simultaneamente de turismo. Canela é uma estação climática, muito procurada no verão, sendo sua altitude de 800 metros e dista de Porto Alegre 140 quilômetros. Outra estrada interessante é de Gravataí-Taquarussu, Francisco de Paula, que atravessa região agrícola muito rica.

Ponte sobre o rio Ibicuí
Na estrada estadual Porto Alegre-Uruguaiana, está se construindo entre Alegrete e São Francisco de Assis, sobre o rio Ibicuí, uma ponte de cerca de 500 metros de extensão e toda de concreto armado. Sabe fundições já está pronta, só faltando a superestrutura. Serão custas ficarão por menos de 12 milhões de cruzeiros! Dirige a construção o engenheiro Antonio da Silva Froes Júnior, sendo o projeto da Divisão de Estradas e Projetos do DAER. Essa seção de obras de arte é chefiada pelo engenheiro Sotom Fournier.

Todas essas obras não foram feitas

REUNIU-SE A "GANG" DO LEITE

Trama-se na sombra a instituição do monopólio — Os produtores reclamaram a C. C. P. L. — o pagamento de vinte e quatro milhões de cruzeiros — A Cooperativa em falência

Demonstramos, A sociedade, que se prepara um formidável tiro nos negócios do leite, ou assegurando o seu monopólio à Cooperativa Central dos Produtores de Leite, ou garantindo essa escandalosa concessão ao órgão sucessor desta, que está entrando em falência. Como se diria na gíria do jogo de "bicho", houve cerco pelos elcos lados, que no caso são dois. Enquanto a CCPL enviava um requerimento ao governador, solicitando um empréstimo de cinquenta milhões, além sem ter saldado os anteriores, Blanc de Freitas, então secretário de Viação e Obras Públicas, e o presidente da República, redigiu uma extensa exposição de motivos e um projeto de lei, já encaminhado à Câmara dos Deputados, onde se encontra estabelecendo o monopólio do leite, com graves prejuízos para os produtores.

De qualquer maneira permanece o perigo do monopólio, tão amavelmente desejado pelos "bichudos" do leite e espalhado justamente o assunto debatido na sessão secreta da Cooperativa, realizada anteontem, a portas fechadas, em meio do maior segredo. Esse e outros assuntos, inclusive a insolvência da CCPL, foram objetos de acaloradas discussões, dirigidas todas elas pelo maior dos "bichudos" do leite, o deputado Eduardo Duvivier, de quem ouvimos as informações mais transmitidas ao público. Aliás, digamos num detalhe que Duvivier, na Comissão de Constituição e Justiça, já deu parecer favorável ao famigerado projeto Blanc de Freitas, um dos maiores atentados já verificados contra a economia popular.

Mas falemos da sessão, sempre em andamento nos últimos dias, e nossa reportagem pelo sr. Eduardo Duvivier. A sessão foi realizada no período da manhã, tendo sido dispensados do serviço todos os funcionários da CCPL, que só trabalhavam mais um empréstimo de

lhamas das 14 horas em diante, a fim de nada farejarem. Inicialmente o presidente fez uma exposição de situação crítica em que se encontra a CCPL, motivo pelo qual teve necessidade de lançar um apelo ao governador, no sentido de conseguir mais um empréstimo de Cr\$ 50.000.000. Explicou a maneira como a CCPL ainda não conseguiu pagar os empréstimos anteriores, um de Cr\$ 10.000.000 e outro de Cr\$ 12.000.000, o primeiro contraído no Banco do Brasil e o segundo no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, ambos tendo como fiadores os Estados de Minas Gerais e do Rio de Janeiro e Prefeitura do Distrito Federal. O presidente também fez esse empréstimo teria como garantia hipotecária o produto de uma taxa chamada de exclusividade, cobrada pela CCPL e a ser instituída pelo governo, conforme a solicitação contida no memorial do empréstimo. De acordo com esse plano todo o leite destinado a entropostos particulares deveria passar primeiro pela CCPL, pagando a referida taxa de exclusividade.

Tudo muito bonito e com grandes perspectivas, mas os produtores presentes não concordaram e pediram o pagamento das três quinzenas atrasadas. Votou o presidente a dizer que a CCPL está com dívidas no montante de Cr\$ 400.000,00, quando que só nos produtores Cr\$ 24.000.000, ou sejam Cr\$ 8.000.000, de cada quinzena, muito embora pudessem amortizar parte dessa dívida, pois já recebeu, adiantadamente, Cr\$ 4.000.000,00 correspondentes a assinaturas dos produtores. O presidente também adiantou os associados da Cooperativa que a Prefeitura vai financiar a aquisição de 16 caminhões para a entrega do leite, o que representa mais um empréstimo de

mais ou menos Cr\$ 1.500.000,00. Outro orador do dia foi o sr. José Maria de Oliveira, presidente da Cooperativa de Bicas e ex-diretor da CCPL. Este fez ver à Casa a necessidade de um combate mais eficaz aos concorrentes, sugerindo medidas que venham a entrar a atividade deles, em benefício do monopólio.

Mas a grande revelação do dia foi o sr. Eduardo Duvivier, que falou longamente, alertando os associados da CCPL sobre os perigos da concorrência, impondo-se reforçar a ação da Cooperativa, assim prestigiando o projeto de lei feito sob medida pelo sr. Blanc de Freitas, diretor do Departamento da Indústria de Produtos de Origem Animal. Terminou o famoso "grileiro" de Copacabana conclamando todos os associados da CCPL a ingressarem no partido político por ele fundado e do qual fazem parte invadidos do Triângulo Mineiro. Como se sabe, Duvivier pretende reeleger-se, o que não se é possível, pois não possui o direito, só conseguindo em 2 de dezembro de 1948 porque colocou na sua chapa o nome do senador Getúlio Vargas.

Essas, em resumo, foram as grandes notícias da primeira reunião da CCPL, convidando esclarecer que diversos produtores, sob a alegação de que não pertenciam à quadrilha, foram expulsos do recinto, dados como estranhos.

Como vemos, age-se depressa, mas não permitirá o Congresso que se aprove o imoralíssimo projeto Blanc de Freitas, bem como não concederá o presidente da República o empréstimo de cinquenta milhões solicitados. A CCPL, porém, não se desanima. Duvivier é um homem decente, honesto, íntegro e não compactuará com a inominável bandalheira.

(Transcrito de "O Radial" de 30-4-48)

O DIA POLICIAL

DESTRUÍDOS PELAS CHAMAS, NA PENHA, VÁRIOS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS — OUTRAS OCORRÊNCIAS

Os bombeiros de Ramos, foram chamados ontem, pouco depois das 2 horas da madrugada, à rua dos Romeiros, na Penha, onde lavrava violento incêndio. O proprietário do sob o comando do sargento Alexandre, ao socorro enviado pelo Posto de Ramos pouco depois solicitava auxílio dos Postos de São José e do Meyer, seguindo estes, respectivamente, sob o comando dos tenentes Aurélio e Gomes e todos sob a super visão do capitão Silva Teles. A ouvindo as chamadas, tiveram origem no prédio n. 66, e pouco tempo, se estendiam ao n. 62, 74, 38 e 60, ficando totalmente destruídos os de ns. 53 e 62, enquanto que os de ns. 74 e 60 apenas tiveram os telhados atingidos. Os imóveis sinistrados pertenciam, os de ns. 53 e 60, a d. Luiz Nascimento Domingos, e os de ns. 74 e 60, a d. Lelida Castro da Fonseca, que morava no prédio n. 62, sobrado. Todos estavam seguros em várias Companhias, sendo que o de n. 53 por 100 mil cruzeiros e demais por 50 mil.

No prédio n. 66 funcionava uma

casa de móveis pertencente a Sacramento Silberman, no n. 62, um armário, de propriedade de Matias Macedo; no n. 66, um bar e restaurante; no n. 74, um bar e calde de cana de propriedade do Crespo e Gonzalez; no n. 60, um aquecedor pertencente a Mateus Siqueira. Os bombeiros tiveram duas horas de trabalho intenso. Na delegacia local foi aberto inquérito.

ABATIDO A BARRA DE FERRO EM VAZ LOBO
José Machado, um melhor: o Machado, como todos o conhecem em Matreiros, apareceu ontem, à noite, na delegacia do 2º distrito pedindo que o comissário de dia que o metesse no xadrez. E explicou que havia acabado de matar um homem de ferro, o seu vizinho Norberto Cardoso, morador à rua Guapelin, 17, em Vaz Lobo.

Descendo a delegacia, revelou Machado que Norberto, que vivia com ele a implicar, lhe apareceu de repente, com uma barra de ferro, a discutir, a desafiá-lo, chamando-lhe dis-

so e daquilo até que ele, perdendo o controle dos nervos, tomara de uma barra de ferro que tinha no quintal e cresceu sobre o provocador, vibrando-lhe sucessivos golpes na cabeça até vê-lo caído, numa poça de sangue.

O caso, em que todos, na delegacia, custaram a acreditar, por não ter sido uma barra de ferro, o praticar, era verdadeiro. Assim concluiu o comissário de dia a delegacia de Matreiros ao ser informado de que falecera, na ambulância, ao ser conduzido para o H. P. S. Norberto Cardoso de Araújo, 38 anos, filho de ferro por José Machado. O corpo foi recolhido ao Necrotério e o criminoso recolhido ao xadrez.

COLÍSES

Na Avenida Brasil, em frente ao Parque da Aeronáutica, o caminhão da unidade n. 80-779, conduzido por Lino Sautama de Oliveira, abalroou o carro particular n. 6-43-59, que era dirigido por Júlio Rodrigues Filho. Em consequência do acidente foram pensados na Assistência Antonio Pereira Lemos, morador à rua Hermes Filho, 48; João Ribeiro de Assis, domiciliado praia do Caju, 85 Nilo Fegheda da Costa, morador à Avenida New York, 8 e João Paulo Nascimento, domiciliado à rua Elzeu Alvares, 477, que viajavam nos respectivos veículos. De cada tomou conhecimento a delegacia do 2º distrito.

PUASI MORTE PELA MOTOCICLETA

Na Avenida Presidente Vargas, em frente ao Campo de Santana, Heli Braga, morador à estrada do Portela, 468, atropelou, quando montava a motocicleta 1774, o empregado no Comércio Adalberto Quintela, morador à rua Machado de Assis, 20, o qual, com ferimentos graves, teve os socorros da Assistência Social Internado no H. P. S. Heli Braga foi autuado na delegacia do 1º distrito.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Uma administração sadia e laboriosa — Criação e ampliação de Serviços — O muito que o capitão Luiz Fernando Novais tem feito em favor dos contribuintes daquela instituição

Conforme é do domínio público, a assistência jurídica, estendendo-se aos casos de defesa de contribuintes em processos judiciais nos quais sejam reus, tomando as medidas adequadas, inclusive a prestação de fiança em processos criminais, resolvidos os crimes contra a Fazenda Federal, Estadual e Municipal e todos os crimes contra a Segurança Nacional. Outra iniciativa de grande valor foi a criação do Serviço Médico Social, com ampla finalidade e enorme benefício para os funcionários da Prefeitura.

Nesse longo e oportuno relatório contém, também, todos os algarismos das receitas e despesas dos exercícios de 1946 e 1947, podendo, com isso, ser observada a excelente situação financeira em que se encontra, atualmente, o Montepio dos Empregados Municipais. E, para que se tenha pequena impressão do muito que o capitão Luiz Novais tem se esforçado para o engrandecimento daquela instituição, transcrevemos aqui a parte referente à *Apliação de Capital*, extraída do aludido relatório:

Durante o exercício próximo passado foram concedidos 16.168 empréstimos, totalizando a importância de Cr\$ 12.040.393,90. Desses empréstimos 12.040 subdivididos no título "Empréstimos Comuns", a juros de 1% a.m., perfazendo o total de Cr\$ 114.737.967,60 e 4.112 denominados "Empréstimos de Emergência", a juros de 0,75% a.m., no total de Cr\$ 10.344.619,00.

Desse modo, foram aplicados, por inversão, em empréstimos diversos, mediante consignação em folha de pagamento Cr\$ 95.520.708,50. Assim, os valores atuais dos empréstimos concedidos até 31 de dezembro de 1947 eram da ordem de Cr\$ 154.047.081,50, como se discriminam:

16.112 empréstimos comuns	145.036.352,70
4.747 empréstimos emergência	8.574.223,30
20 empréstimos reajustados	145.225,20
65 empréstimos encampados	291.280,30

(30653)

donos focalizar os serviços em execução por outros Estados, ouvindo seus representantes no presente conclave, que está possibilitando a muita gente conhecer de perto as condições do eficiente órgão instalado na administração do general Oswaldo Cordeiro de Farias, que tinha como secretário do Viação o atual governador Walter Jobim.

Um prêmio para a melhor obra sobre "Profilaxia da Tuberculose"

O Prêmio Sul América

Como ficaram no ano passado, as Companhias de Seguros do grupo Sul América premiarão este ano uma obra científica da compradora valor.

O prêmio de 1947, de Cr\$ 50.000,00, recebeu o nome de Prêmio Afrânio Peixoto, em honra do grande romancista, escritor, educador e jornalista brasileiro, e foi concedido, pelo Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, ao melhor trabalho apresentado sobre profilaxia da tuberculose.

Este ano o Prêmio Sul América, ainda de 50 mil cruzeiros, caberá ao melhor trabalho inédito apresentado sobre Profilaxia da Tuberculose de autoria de um ou mais médicos de qualquer país da América e será conferido também sob os auspícios do IBCEC. Os trabalhos, originais, em português, em português, espanhol, francês ou inglês, serão apreciados por uma Comissão julgadora organizada pelo IBCEC. São as seguintes as condições do concurso:

1. As monografias, originais, em português, espanhol, francês ou inglês, deverão ser apresentadas em dois exemplares datilografados de 100 páginas no máximo, firmadas pelo autor, e entregues na Secretaria do IBCEC, no Palácio do Itamaraty, sede do Ministério das Relações Exteriores, até o dia 30 de Novembro de 1948.
2. A Diretoria do IBCEC organizará uma Comissão de três pessoas idôneas, de competência na especialidade e de preferência membros do Instituto, a qual emitirá parecer sobre os trabalhos apresentados, indicando o que deverá ser premiado.
3. Não serão publicados os nomes dos autores não premiados.
4. O prêmio será de cinquenta mil cruzeiros e será acompanhado do diploma assinado pelo Presidente do IBCEC e membros da Comissão Julgadora.
5. A Comissão poderá propor a divisão da importância do prêmio entre dois trabalhos ou optar para que não seja concedida a qualquer das obras apresentadas.
6. O parecer e a indicação do nome do vencedor do concurso serão submetidos à aprovação da Diretoria do IBCEC.
7. Se o prêmio não for conferido a qualquer das obras apresentadas, reabrir-se-á a inscrição para o mesmo concurso, pelo prazo de doze meses, nas condições acima referidas.
8. O prêmio será entregue em sessão solene do IBCEC, sob a presidência do Ministério das Relações Exteriores, no Palácio Itamaraty, na segunda quinzena de Dezembro de 1948.

ELIMINAR O DESEMPREGO

Montreal, 4 (F. P.) — A aprovação da Carta Internacional de Trabalho Impõe aos 53 países membros do B. I. W. O., o estabelecimento de um serviço nacional de Emprego, a fim de contribuir para eliminar o desemprego. Por isso a carta será objeto dos trabalhos da próxima conferência anual do referido organismo, a realizar-se a 17 de junho próximo em S. Francisco da Califórnia.

COMEMORAÇÃO DO TERCEIRO ANO DA PAZ

Comemora-se no dia 3, a passagem do terceiro aniversário do fim da Segunda Guerra Mundial, o dia da Vitória das Nações Unidas. A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção do Distrito Federal, por esse motivo fará realçar, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação, uma sessão comemorativa, falando o acadêmico Pedro Calmon.

SEGURANÇA IMPRESSIONANTE...

COM O NOVO Firestone DeLuxe CHAMPION

Deixe que o seu carro rode maciamente... sobre mais borraça, calcando-o com pneus Firestone DeLuxe Champion — largos, extra-chatos, seguros, super-resistentes... e bonitos também. Suas 8 falas dão-lhe 60% mais ângulos anti-derapantes, 32% mais durabilidade. "Segurança impressionante" é bem a expressão que define este novo pneu Firestone. Portanto, rode tranquilo com pneus Firestone DeLuxe Champion.



MAIS SEGURO E MAIS DURÁVEL
ATÉ HOJE FABRICADO

Firestone

INDÚSTRIA BRASILEIRA

O MELHOR HOJE... AINDA MELHOR AMANHÃ

BIENOS AIRES
de
CLIPPER
Viaje pelos Clippers da Pan American para Montevideo, Buenos Aires ou qualquer outra localidade sul-americana.

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rede dos Clippers Voadores
Viaje pela rede aérea com experiência EXTRA!

Para informações e reservas, dirija-se à
Av. Graça Aranha 226, Tpl. 22-7761
ou sua agência de viagens preferida

STUDEBAKER
PEÇAS
ACCESSÓRIOS
ÚNICOS DISTRIBUIDORES
Distrib. de Automóveis Studebaker Ltda.
RUA SÃO CLEMENTE, 11-13

Cursos de Admissão, Ginasial e Científico
Disciplina rigorosa — Corpo docente selecionado.
Exames de admissão: 2.^a quinzena de fevereiro.
Reservam-se matriculas.
Rua São Francisco Xavier, 204 a 208 — Tels. 28-5996 e 48-94
(\$2240)

